

1. Identificação do produto e da Empresa

Nome: TELURITO DE POTASSIO

DINÂMICA QUÍMICA CONTEMPORÂNEA LTDA

Rua Gema nº 300, Campanário, CEP 09930-290 – Diadema - SP - Brasil

Tel (0xx11) 4091-7300 - Fax (0xx11) 4091-1360 / E-Mail: dinamica@dinamicaquimica.com.br

2. Composição e informações sobre os Ingredientes

Substância: TELURITO DE POTASSIO Fórmula molecular: $K_2TeO_3 \cdot XH_2O$

Nº CAS: [123333-66-4] Peso molecular: 253,79

Classificação: TÓXICO Concentração: MiN.90%

Sinônimos:

3. Identificação de perigos

Periculosidade : Pode causar câncer por inalação. Irritante a pele e as vias respiratórias. Evitar a libetação para o ambiente. Consultar instruções especiais/ dados de segurança.

4. Medidas de primeiros-socorros

Depois de inalar : Exposição ao ar fresco. Chamar um médico - Após contato com a pele : Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada. Limpar cuidadosamente as feridas, cobrir com curativo esterilizado - Após contato com os olhos : Enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista - Depois de engolir : Beber muita água. Provocar o vômito, chamar o médico. Manter livres as vias respiratórias. Administração posterior de : Carvão ativado (20-40 g, numa suspensão a 10 %). Tratamento sintomático.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção : Água e espuma - Riscos especiais : Comburente. Manter afastadas as substâncias inflamáveis. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos - Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio : Permanência na área de perigo só com roupa de proteção apropriada e com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Medidas de proteção para as pessoas : Evitar o contato com a substância. Evitar a produção de pós; não inalar os pós - Medidas de proteção do meio ambiente : Não deixar escapar para a canalização de águas residuais - Método de limpeza / absorção : Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

7. Manuseio e Armazenamento

O manuseio e a armazenagem da substância devem se dar em condições adequadas, evitando-se a contaminação do produto. É necessário a utilização de máscaras, luvas de borracha em PVC ou látex, protetores faciais e roupas adequadas durante o manuseio.

Local de armazenagem: Fechado-seco

Temperatura de armazenagem: AMBIENTE

8. Controle de exposição e proteção individual

A existência de exaustores ou outra forma de renovação do ar ambiente é recomendável quando se manuseia regularmente a substância. A proteção para as mãos deve ser feita com luvas de borracha em PVC ou látex. A proteção ocular também é recomendável. Roupas normais em tecidos sintéticos ou algodão podem ser usadas na composição de indumentária, quando do manuseio da substância.

9. Propriedades físico-químicas

A substância química ocorre na forma de pó de coloração branca a levemente amarelada.

Densidade:	ND	Ponto fulgor:	ND °C	Ponto fusão:	ND °C	Ponto ebulição:	ND °C	Índice refração::	ND
-------------------	----	----------------------	-------	---------------------	-------	------------------------	-------	--------------------------	----

10. Estabilidade e reatividade

Substâncias a serem evitadas : substâncias orgânicas inflamáveis, redutor, cloratos, fosforetos, sulfuretos, hidrazina e seus derivados e metais em forma de pó.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda : Não estão disponíveis dados quantitativos relativamente à toxicidade do produto - Toxicidade sub-aguda a crônica : Em experiências realizadas com animais em condições similares às condições de trabalho a substância mostrou-se cancerígena. A comprovada ação mutagênica verificada em ensaios com mamíferos leva à conclusão fundamentada de que a exposição de seres humanos a esta substância venha a provocar lesões transmissíveis aos descendentes - Mutagenicidade bacteriana : Salmonella typhimurium : positiva - Mutagenicidade bacteriana : Escherichia coli : positiva - Outras informações toxicológicas : No caso de compostos de crômio(VI)

solúveis observam-se os seguintes sintomas : Acentuadas reações de queimaduras. Reações alérgicas potenciais das vias respiratórias (risco de pneumonia) e lesões traumáticas da mucosa do nariz (eventualmente, perfuração do septo nasal) - Após contato com a pele : Acentuadas reações de queimaduras. Depois de a substância penetrar em feridas, formam-se ulcerações de difícil cura. Em pessoas susceptíveis, a substância provoca facilmente uma reação de sensibilização - Após o contato com os olhos : Acentuadas reações de queimaduras - Depois de engolir a substância : Fortes distúrbios ao nível do aparelho gastrointestinal - Efeitos sistêmicos : Após a absorção podem ocorrer lesões renais e hepáticas.

12. Informações ecológicas

Degradação biológica : Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não podem ser empregados para substâncias inorgânicas. Efeitos ecotóxicos : Efeitos biológicos : Muito tóxico para organismos aquáticos. Pode causar efeitos negativos a longo prazo no ambiente aquático - Toxicidade nos peixes : P.promelas LC50 : 45.6 mg/l /96 h - Toxicidade em Daphnia : Daphnia pulex CE50 : 0.18 mg/l /48 h.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Procedimento ainda não definido. Segregar o produto.

14. Informações sobre transporte

O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não se danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Nº ONU:	3284	Classe:	6.1	Nº Risco:	66	CódIMDG	6.1/III	IATA/CAO	6.1/III
----------------	------	----------------	-----	------------------	----	----------------	---------	-----------------	---------

15. Regulamentações

Dados complementares as informações contidas nas seções anteriores não são conhecidos.

Classe de risco: 6.1

Normas R: 49-8-43-50/53

Normas S: 53-17-45-60-61

16. Outras informações

NT = Não existe o registro :: ND = Não determinado :: NA = Não aplicável

Esta ficha foi elaborada segundo a normatização legal prevista na NBR 14725-4/2014

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33